

Universidade Federal do Rio Grande
Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Curso de Biblioteconomia

Daniele Rosa Monteiro

A Biblioteca Escolar sob o olhar dos Mestres

Rio Grande
2010

Daniele Rosa Monteiro

A Biblioteca Escolar sob o olhar dos Mestres

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a. Magali Aquino

Rio Grande
2010

A Biblioteca escolar sob o olhar dos Mestres

Daniele Rosa Monteiro*

RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com o objetivo de identificar como o professor utiliza a biblioteca da escola. O estudo foi desenvolvido em quatro escolas do município de Rio Grande. Aborda a opinião dos educadores em relação à biblioteca escolar, em se tratando de estrutura física e materiais disponíveis para auxílio a prática docente. Conforme os resultados obtidos pode-se perceber que as bibliotecas em geral sofrem uma grande carência tanto de recursos materiais como de recursos humanos. Além disto, destaca-se a inexistência de projetos de incentivo a leitura, escrita e atividades culturais promovidos com a iniciativa dos professores. Assim a pesquisa defende a parceria entre professores e bibliotecários, como estratégia para proporcionar acesso a uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Bibliotecário escolar. Recurso educacional

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é segundo a literatura especializada, um recurso imprescindível para a formação de alunos com habilidades aguçadas em termos de selecionar, sintetizar, refletir e criticar. Desenvolver o gosto pela leitura e possivelmente formar futuros pesquisadores. Ou seja, cidadãos com capacidade plena de lidar com o “mundo de informações”.

O presente trabalho tem como enfoque a função da biblioteca escolar no processo de formação dos alunos. A problemática do referido estudo baseia-se na hipótese de que os professores não utilizam a biblioteca escolar como ferramenta dinamizadora no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com a temática a ser desenvolvida, foi necessário uma revisão de literatura para verificar o que havia de produção neste sentido. Por meio desta revisão foi possível compreender que a biblioteca escolar sofre de diversas deficiências em muitos aspectos.

*Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação em Biblioteconomia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande. monteiro.danielerosa@gmail.com

Destaca-se entre estes, a falta de políticas públicas, a falta de estrutura e recursos para seu funcionamento, a falta de profissional qualificado e, principalmente, a falta da promoção de seu uso.

Seguido de reflexões acerca da Biblioteconomia e seus campos de atuação, que abrange dentro destes a biblioteca escolar, decidiu-se abordar o papel da biblioteca escolar sob a visão dos professores. Partindo do pressuposto que o professor é o profissional capacitado formalmente para atuar dentro da sala de aula e inserir os alunos no “mundo das informações” e de que o desafio de preparar os alunos vai além de transmitir conteúdo de determinada disciplina. Tendo isto como base, desenvolveu-se esta pesquisa com objetivo de identificar como o professor utiliza o espaço biblioteca.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR

Embasado no conceito de biblioteca escolar e mediante ao fundamento teórico encontrado na literatura apoia-se este estudo. A relevância da análise, porém, se dá no contraponto da teoria, à realidade. Quem nos convida a refletir a biblioteca escolar sob esta perspectiva é o autor Waldeck Carneiro da Silva:

[...] podemos afirmar que a biblioteca escolar é um objeto desprezado pela educação, o que se constitui em grande injustiça, posto que a sofrível situação em que funciona na maioria das escolas faz com que ela se torne um grave, e vale dizer inexplorado problema educacional (SILVA, 1995, p.16).

A afirmação do autor citada acima serviu de base para a proposta desta pesquisa. Enfim quais são os alcances e os limites da biblioteca escolar? Serão as políticas públicas para educação, a formação dos professores ou a carência de um profissional da área?

A importância deste estudo se justifica ao passo que se observa a necessidade de obter respostas a estas questões, para que se possa contribuir com a mudança de realidade da biblioteca escolar. Parte-se do pressuposto de que identificando as necessidades do professor e compreendendo a visão que ele tem em relação à biblioteca escolar, obtêm-se subsídios teóricos para que se possa refletir sobre a atual situação das bibliotecas. Possibilitando assim, que o profissional bibliotecário contribua com a área da educação, no que tange ao desenvolvimento de novas estratégias para dinamizar a aprendizagem, estimular a leitura e a escrita, inserir no cotidiano dos alunos atividades culturais e prepará-los para o “mundo das informações”. Adequando para tanto o conhecimento técnico às necessidades da instituição e seus usuários.

2.1 A FUNÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

No atual cenário da sociedade, onde a informação aplicada desempenha um importante papel de mecanismo para o desenvolvimento social, torna-se fundamental formar cidadãos capazes de lidar com este mecanismo. Para desenvolver tal capacidade o indivíduo deve ser preparado logo que ingressa na educação básica. Pode-se afirmar que neste contexto a biblioteca escolar ocupa um espaço significativo porque é parte integrante do conjunto educação, ensino-aprendizagem.

De acordo com Pimentel, a biblioteca escolar:

[...] é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar. Funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Poderá servir também como suporte para a comunidade em suas necessidades (PIMENTEL, 2007, p.23).

A biblioteca escolar deveria ser um organismo vivo e dinâmico a qual compete às funções de recurso educacional e sócio-cultural. Assim, elenca o Manifesto da IFLA/UNESCO, para biblioteca escolar, seus principais objetivos:

- Apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo da escola;
- Criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- Proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;
- Apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da comunidade;
- Providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais e às oportunidades que confrontem os alunos com idéias, experiências e opiniões diversificadas;
- Organizar atividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social;
- Trabalhar com alunos, professores, órgãos de gestão e pais de modo a cumprir a missão da escola;
- Defender a idéia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia;
- Promover a leitura, os recursos e serviços da biblioteca escolar junto da comunidade escolar e fora dela. (1999)

Portanto há muito que ser explorado em uma biblioteca escolar, de acordo com a/IFLA UNESCO (1999) é missão da biblioteca escolar “[...] disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar

tornarem-se pensadores, críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação”.

Contudo ainda nos dias de hoje, nos deparamos diante de uma realidade onde, segundo o pensamento de Garcez (2009, p.10) “O poder econômico continua sendo a porta de entrada para o privilegiado mundo do conhecimento.” Como se dá tamanha contradição não é o objetivo deste estudo, mas cabe ressaltar que como profissionais da área da informação é nosso dever promover a democratização do conhecimento. A escola é a instituição que representa dentro da sociedade, esta popularização do saber. A biblioteca por sua vez é o espaço que obrigatoriamente deveria exercer esta função.

2.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DE PROFESSORES E BIBLIOTECÁRIOS.

É missão do bibliotecário fazer do espaço biblioteca escolar, um ambiente repleto de práticas e artifícios que estimulem primeiramente o gosto pela leitura e autonomia na busca por informações. Assim afirma Stumpf:

O bibliotecário é elemento-chave, dinamizador de todo o processo. Dependerá sempre de seus valores e crenças o resultado das ações efetuadas dentro da biblioteca. Assim, se ele considerar a educação num sentido amplo e não restrito somente ao ensino, mas à formação de hábitos e atitudes próprias no aluno, ele se integrará à ação docente de forma mais efetiva e abrangente. (STUMPF, 1987, p.77)

Ao assumir a biblioteca de uma escola, são atribuídas inúmeras tarefas ao bibliotecário, é ele o responsável pela administração dos recursos da biblioteca, pelo processamento técnico, pelo desenvolvimento das coleções e pela promoção do espaço biblioteca. Além destas atribuições o bibliotecário escolar exerce obrigatoriamente a função de educador.

Segundo Silva (1995, p.72) “o apoio imediato do professor é, entretanto, o de maior importância para o êxito da tarefa político-pedagógica da biblioteca escolar”. Neste sentido o manifesto da UNESCO/IFLA para Biblioteca escolar afirma que:

Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação (1999).

Neste sentido Campello também menciona a importância da parceria entre os dois profissionais visando contemplar a aprendizagem dos alunos, de acordo com ela:

Trabalhando em conjunto, professores e bibliotecários planejarão situações de aprendizagem que desafiem e motivem os alunos, acompanhando seus progressos, orientando-os e guiando-os no desenvolvimento de competências informacionais cada vez mais sofisticadas (CAMPELLO, 2005, p.11).

Portanto, entende-se que professores e bibliotecários ao desenvolverem os trabalhos em parceria, a biblioteca da escola tem a possibilidade de se tornar um espaço dinâmico e atrativo. A escola por sua vez cumprirá o seu papel de formar cidadãos com capacidade plena de lidar com o “mundo das Informações”.

2.3 A REALIDADE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Apesar da importância e de sua missão no contexto educacional, a realidade das nossas bibliotecas escolares é bem divergente aos conceitos teóricos mencionados. Muitas não possuem o mínimo de estrutura para seu funcionamento, logo não há possibilidade de servir como apoio pedagógico para o corpo docente da escola e tão pouco suprir necessidades básicas de informação e conhecimento aos educandos. Esta deficiência pode ser percebida no discurso de Pimentel quando ela menciona que:

[...] a experiência nos vem mostrando que na prática muitas das bibliotecas escolares vêm sendo utilizadas inadequadamente, sob a visão de um conceito ultrapassado. Assim, é comum observá-las sendo usadas como simples depósitos de livros. Com relação à questão administrativa, também é comum encontrarmos à frente das bibliotecas escolares pessoas que, apesar de extrema boa vontade, não estão capacitadas para esta tarefa (PIMENTEL, 2007, p. 24).

Cabe a escola e aos educadores, criar situações para que o aluno busque o conhecimento. Contudo para que se obtenha êxito nestas atividades é de suma importância a atuação de um profissional bibliotecário. Afinal compete também ao bibliotecário a função de apoiar e dar suporte informacional ao corpo docente da escola na tarefa de desenvolver métodos para facilitar a aprendizagem e inserir os alunos em atividades culturais.

3 METODOLOGIA

Para identificar qual é a visão do professor com relação à biblioteca escolar, decidiu-se trabalhar com instituições de responsabilidade do estado, município e também instituições privadas. Devido à dificuldade de acesso aos professores das escolas em geral, tanto nas públicas como nas privadas, por fatores como sistemas administrativos, bem como as

diretrizes de determinadas escolas, limitou-se a amostra em apenas quatro instituições de responsabilidade do município, localizadas em área geográfica e contexto social diferentes. As escolas A e B encontram-se na periferia, escola C situa-se na zona rural e escola D no bairro centro da cidade. O estudo foi desenvolvido com professores do ensino fundamental, ou seja, das séries iniciais à 9ª série. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário com sete questões fechadas, uma semi-aberta e duas discursivas (Apêndice A). Para cada instituição distribuiu-se 20 questionários, porém, obteve-se retorno de apenas 49 questionários respondidos.

Este instrumento foi escolhido pelo fato de que a pesquisa desenvolvida possui caráter descritivo. Assim de acordo com Gil:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e observação sistemática (GIL, 2007).

Sendo assim o questionário foi o recurso mais adequado para este estudo. A interpretação dos dados se deu sob análise qualitativa.

4 O QUE DIZEM OS MESTRES

O primeiro dado consistiu em identificar como o professor classifica a estrutura física da biblioteca da escola onde leciona. Dentro da questão são abordados espaço físico, mobiliário e acervo. Para 25 professores a biblioteca possui uma boa estrutura, ao passo que 11 a consideram ótima e igualmente outros 11 a classificam como sendo regular e apenas 2 professores denunciam ser esta estrutura insuficiente (Graf.1).

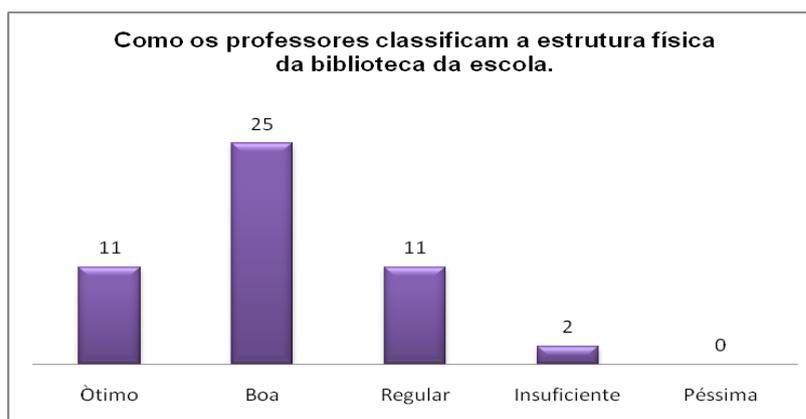


Gráfico- 1: Estrutura física da biblioteca escolar, 2010.

Com relação ao acervo foi questionado se este contempla materiais direcionados aos professores e que por sua vez possibilitem a atualização constante dos mesmos. Apenas 11 dos professores julgam que sim, enquanto 38 responderam que não há no acervo da biblioteca materiais que contemplem esta necessidade. Ainda com relação ao acervo foi questionado se o professor utiliza materiais disponíveis na biblioteca como auxílio para o preparo das aulas, 33 responderam que sim e 16 disseram que não utilizam o material.

Em se tratando do uso da biblioteca pelos alunos, orientado pelos professores, foram direcionadas quatro questões. (Tabela-1)

Tabela 1 - Questões sobre o uso da biblioteca orientado pelos professores.

	Atividades na biblioteca da escola.	Trabalhos de pesquisa.	Biblioteca como fonte de informação.
Sim	26	29	40
Não	23	20	9

Fonte: Monteiro, Daniele. 2010.

Conforme se pode observar na Tabela 1, a maioria dos professores indica a biblioteca da escola como fonte de informação. Além disto, constatou-se também que 29 dos professores que responderão o questionário, solicitam trabalhos que requerem a busca das informações feitas pelos próprios alunos. Com estas questões buscou-se conhecer quais as atividades que os professores desenvolvem com seus alunos, utilizando para estas, tanto o espaço físico, como material disponível na biblioteca.

Baseado na ideia de que o professor é o mediador entre a leitura, escrita e cultura, que a biblioteca da escola é o recurso que deve proporcionar condições necessárias para o êxito destas atividades, questionou-se aos professores se eles se consideram usuários da biblioteca. Como resposta, 35 dos professores disseram que sim. De acordo com os resultados pode-se afirmar que 28 frequentam a biblioteca da escola pelo menos uma vez por semana (Graf. 2).



Gráfico – 2: Frequência de utilização da biblioteca pelos professores, 2010.

Os dados também indicam que 29 dos professores não desenvolvem nenhuma atividade em parceria com o bibliotecário ou responsável pela biblioteca e tão pouco utilizam o espaço e os materiais disponíveis.

Para 20 dos professores que afirmaram desenvolver alguma atividade, também foi solicitado que descrevessem sobre estas (Quadro 1). O quadro foi elaborado com as atividades que apareceram com mais frequência nas escolas. Cabe ressaltar que de todos os professores que responderam ao questionário, apenas uma professora realiza a atividade em parceria com a bibliotecária. Os demais apenas utilizam material e espaço físico quando possível.

- Poesias e acrósticos
- Grupo de jovens para discutir sexualidade
- Produção de poesia e conto.
- Exposição e análise de filmes / revista nosso amiguinho.
- Mostra de vídeo e palestras.
- Hora do conto / fichamento de livros (escolhidos pelos próprios alunos).
- Hora do conto realizado pela bibliotecária
- Leitura individual direcionada a datas comemorativas.
- Leitura de livros com resumo da história e fichamento (autor, editora etc.).
- Trabalhos originados da hora do conto proposto pela professora e a bibliotecária.
- Hora do conto/ dramatização e ilustração de texto.
- Pesquisa/ história/ projetos.

Quadro 1: Principais atividades desenvolvidas pelos professores em parceria com o bibliotecário.

Por fim abriu-se um espaço onde o professor teve a possibilidade de dissertar sobre o que ele enquanto educador considera necessário para o bom funcionamento da biblioteca da sua escola. Na leitura dos dados pode-se observar que as escolas mesmo se encontrando em localidades geográficas e contextos sociais diferentes possuem as mesmas necessidades.

Na leitura dos dados a seguir chama-se atenção para uma contradição interessante, porém de fácil compreensão se levarmos em consideração uma pesquisa feita por Neves (2000, p. 103), onde ele relata que “ao pesquisar bibliografias na área da educação sobre teorias de ensino e aprendizagem, não encontrou manifestações explícitas em que para os teóricos educacionais, a biblioteca escolar faça parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem”. A descoberta de Neves certamente auxiliará a interpretar os números.

Os educadores mostraram-se em sua maioria não usuários da biblioteca, isto implica tanto no que tange a projetos de incentivo à leitura e escrita, como na utilização como fonte para sanar as necessidades de informações dos próprios professores. Como argumento, para estes fatos apontados pelos dados, destaca-se a precariedade na estrutura física, acervo e a falta de um profissional qualificado.

O fato contraditório observado, que foi mencionado anteriormente, refere-se aos recursos básicos necessários para o funcionamento das bibliotecas das escolas. No primeiro dado desta pesquisa buscou-se identificar como o professor classifica a estrutura física da biblioteca da escola. A grande maioria dos professores a classificou como “boa”, porém se analisado com atenção, o quadro a seguir (Quadro 2) , revela que a estrutura das bibliotecas apresentam condições precárias no funcionamento, falta de recursos materiais e humanos e planejamento por parte dos próprios bibliotecários que atuam nestas escolas.

Escola A e B (Periferia)	Escola C (Zona Rural)	Escola D (Centro)
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Recurso Humano/ Bibliotecária ➤ Espaço físico (cadeiras, mesas, sofás para leitura e computadores). ➤ Integração bibliotecário x alunos x professores. ➤ Um bom acervo para professores e alunos. ➤ Constante atualização do material ➤ Bibliotecária parceira e que goste do que faz. ➤ Material para pesquisa geral e atualização de periódico ➤ Estar aberta e ter sempre bibliotecária e ➤ Liberdade para trocar os livros toda semana. ➤ Atividades de hora do conto. ➤ Dramatização / teatros com fantoche. ➤ Acervo diversificado que contemple todas as áreas da educação. ➤ Mais variedades de livros para a formação dos professores. ➤ Mais livros para contribuição do planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Espaço físico maior. ➤ Material disponível para todas as disciplinas. ➤ Livros bem organizados. ➤ Bom acervo. ➤ Acervo atualizado. ➤ Uma bibliotecária atuante e que goste do que faz. ➤ Espaço exclusivo para a biblioteca. ➤ Acervo que contemple todos os gostos. ➤ Espaço para crianças ouvir histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Livros novos/ hora do conto. ➤ Espaço amplo para pesquisa e estudo/organização. ➤ Projetos de incentivo a leitura. ➤ Liberdade no horário para entrega e retirada de livros. ➤ Livros infantis. ➤ Teatro de fantoches. ➤ Exposição das coleções para os professores (reunião). ➤ Acervo adequado para alunos do 1ª série (letras de bastão). ➤ Um profissional atualizado com paciência para atender os alunos.

Quadro 2: O que os professores consideram importante para o bom funcionamento da biblioteca da escola.

Os professores manifestaram uma grande insatisfação com relação ao acervo da biblioteca da escola, segundo eles as coleções muitas vezes não contemplam todas as áreas da educação, e para muitos isto é um grave problema, pois interfere diretamente na prática docente. Salientam ainda que os recursos bibliográficos disponíveis devem ser atualizados e suficiente para suprir a demanda das instituições, ou seja, que contemplem todos os gostos e que o número de exemplares corresponda ao número de alunos da escola.

Nas quatro escolas pesquisadas, os professores fazem a observação de que o espaço físico é inadequado para que se possa trabalhar com as turmas. Cabe ainda ressaltar que os

professores fazem um apelo para que haja um bibliotecário comprometido atuando frente a estas bibliotecas.

5 CONSIDERAÇÕES

É necessário que haja por parte dos bibliotecários um empenho no sentido de mostrar que o espaço biblioteca escolar merece as atenções do governo e da sociedade em geral, para que se possa transformar este quadro. Sabe-se que não se trata de simples tarefa, pois somos subordinados a um sistema político que rege a ordem social do país. Mas cabe salientar que neste sentido os bibliotecários já estão sendo apoiados por Lei. No dia 24 de maio de 2010 foi sancionada a lei 12.244, que assegura que todas as instituições de ensino contarão com bibliotecas.

Urge que se firmem parcerias entre professores e bibliotecários no sentido de conscientizar a sociedade que não basta somente acesso a escola, mas sim ter acesso a educação de qualidade. E ter acesso a educação de qualidade é ter opções, poder fazer escolhas e não simplesmente viver condicionado, a um pequeno grupo dominante. Na era em que vivemos atualmente a informação é estratégia de competitividade. Quem não possui acesso a informação e não é capacitado para lidar com ela, corre o risco de ficar à margem da sociedade da Informação.

The school library under the gaze of the Masters

ABSTRACT

This article presents the results of a survey aimed at identifying how the teacher uses the school library. The study was conducted in four schools of Rio Grande. Discusses the views of educators regarding school library, when it comes to physical structure and materials to aid teaching. According to the results we can see that libraries often suffer a great shortage of both material resources as human resources. Moreover, there is a lack of projects to encourage reading, writing and cultural activities promoted by the initiative of teachers. So research supports the partnership between teachers and librarians, as a strategy to provide access to a quality education.

Keywords: School library. School librarian. Educational resource

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete santos et.al. *A biblioteca escolar: temas para uma prática Pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica 2005.

GARCEZ, Eliane Fiorante. *Sociedade da Informação e escola: Contribuição das bibliotecas escolares*. ACB: *Biblioteconomia*. Santa Catarina, Florianópolis, v.14, n.1, p.9-26, jan./jun., 2009.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007.

IFLA/UNESCO. Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Paris: UNESCO. 1999.

NEVES, I. C. B. *Pesquisa escolar nas séries iniciais do ensino fundamental em Porto Alegre, RS: bases para um desempenho interativo entre sala de aula e biblioteca escolar*. *Revista de Biblioteconomia & Comunicação*, Porto Alegre, v.8, p. 91-116, jan./dez. 2000

PIMENTEL, Maria da Graça et al. *Biblioteca escolar*. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

SILVA, Waldeck Carneiro da. *Miséria da biblioteca escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Funções da biblioteca escolar. *Cadernos do CED*, Florianópolis, v. 4, n.10, p. 67-80, jul./dez. 1987.

APÊNDICE -A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Essa entrevista faz parte do projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso de Biblioteconomia da Universidade federal do Rio Grande. A finalidade é investigar como o professor utiliza a biblioteca escola.

Disciplina: _____ Série _____

1) Em se tratando de estrutura física da biblioteca (espaço físico , acervo, mesas, cadeiras...) como você a classifica ?

() Ótima () Boa () Regular () Insuficiente () Péssima

2) O acervo da Biblioteca contempla materiais que possibilitem a constante atualização do professor?

() sim () não

3) Você utiliza materiais da biblioteca da escola como auxílio para preparar suas aulas?

() sim () não

4) Você desenvolve, com os alunos, alguma atividade na biblioteca da escola ?

() Sim () Não

Quais _____

5) Você solicita algum trabalho, que necessite pesquisa por parte do aluno?

() Sim () Não

6) Você indica a biblioteca da escola como fonte de informação para seus alunos?

() Sim () Não

7) Você se considera usuário da biblioteca da escola?

() Sim () Não

8) Com que frequência você visita a Biblioteca da escola?

- () Três vezes por semana
- () Duas vezes por semana
- () Uma vez por semana
- () Não frequenta a biblioteca

9) Existe ou já existiu algum trabalho realizado por você professor, em parceria com a bibliotecária da escola, ou que utilize o espaço da biblioteca? (se “sim” explique seu trabalho ano e resultado ...).

() Sim () Não

10) Descreva o que você enquanto educador considera necessário para o bom funcionamento da biblioteca da sua escola. _____